



Caros Leitores,

É com satisfação que anunciamos mais um lançamento da edição de 2014. Este é o segundo fascículo, que traz como temática “*Olhares da educação e tecnologia no processo transformativo do ensino-aprendizagem*”. Sendo assim, é possível observar que cada vez mais as tecnologias digitais são aplicadas nos afazeres e nas atividades do dia a dia, em que foram identificamos relatos sobre seu emprego na educação em larga escala no Brasil e no exterior, construindo assim, uma via única onde tanto a educação quanto as tecnologias digitais se complementam para que o processo transformativo da aprendizagem possa atingir cada vez mais as camadas menos favorecidas com a evolução constante das tecnologias no âmbito do ensino.

Nesta edição, apresentamos sete artigos, duas pesquisas e um relato de experiência. Na primeira seção, **ARTIGOS**, Eliseo Berni Reategui, Maria Lúcia Kroeff Barbosa, Johannes Doll e Valter Roesler – todos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul –, responsáveis pelo artigo “*Um sistema de apoio à educação em saúde voltado a idosos com doenças crônicas*”, apresentam um estudo sobre o emprego de um sistema de monitoramento remoto que busca auxiliar o idoso a compreender a importância de determinados cuidados com sua saúde. Além de monitorar dados e sinais do idoso, o sistema também disponibiliza e sugere ao usuário, vídeos e materiais informativos. O estudo envolveu coleta e análise de dados com abordagem qualitativa na modalidade de estudo de caso.

No segundo artigo, intitulado “*O desencantamento moral da escola pública: um ensaio de compreensão crítica*”, Gabriel Lelis da Fonseca Ferreira e Carlos Alberto Lopes Sousa – ambos da Universidade de Brasília –, conferem nesse artigo particular atenção ao caso da escola pública, que vem, progressivamente, assumindo alguns aspectos morais da chamada escola-empresa, em um movimento geral de homogeneização da diversidade moral escolar no Brasil. Ainda assim a análise dos efeitos de desencantamento sobre a escola pública é feita sob uma perspectiva comparativa, em vista dos mesmos efeitos sobre outros tipos de escola, como a católica e a militar.

No terceiro artigo, Renato Bellotti Senicato e Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto – ambos da Universidade Metodista de Piracicaba – trazem o artigo intitulado “*Discutindo sobre o fracasso escolar na perspectiva de Bernard Charlot: em foco uma escola pública paulista de educação básica*”, que tem como objetivo compreender aspectos relativos à formação de leitores e escritores na escola básica, uma vez que ele se preocupa com o ingresso de alunos ainda não alfabetizados no sexto ano.



Como parte do projeto mais amplo, desenvolve-se um projeto de iniciação científica a fim de entender como Bernard Charlot compreende a escola, lugar de formação de jovens, na medida em que para ele é na relação com o saber que os sujeitos participam de modos diferenciados do processo de reprodução social, significando sua experiência escolar e transformando a si próprio.

Márcia Gonçalves Nogueira e Maria auxiliadora Soares Padilha – ambas da Universidade Federal de Pernambuco – nos brinda com o artigo “*Cultura digital jovem: as TIMS invadem as periferias, e agora?*”. Esse trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre Cultura Digital Jovem e as transformações provocadas pela disseminação das Tecnologias da Informação e Comunicação Móveis e Sem fio (TIMS) nas periferias da região metropolitana do Recife.

Em “*Tecnologias na educação: construindo redes de aprendizagem*”, de autoria de Elaine Conte, do Centro Universitário La Salle, o artigo propõe repensar as tecnologias na educação a partir dos seus próprios limites, alcances e impactos na produção discursiva contemporânea, tendo em vista a necessidade de propor um modelo de formação sensível à prevenção da mera tecnificação (incorporação ingênua) na educação. Busca-se, nas investigações que tratam sobre o assunto apontar elementos e cruzamentos entre as noções que possam permitir uma interação comunicativa no equacionamento dos problemas levantados, para compreender os efeitos dessas pesquisas sobre as teorias e práticas educativas na contemporaneidade.

No sexto artigo intitulado “*Neuro-navegática: software desenvolvido para interação com Brain-Computer Interface para auxiliar o processo de inclusão escolar de pessoas com paralisia cerebral*”, de autoria de Regina de O. Heidrich, Marsal Avila A. Branco, João Batista Mossmann, Anderson Rodrigo Schuh – todos da *Universidade Feevale* –, pretende apresentar um game desenvolvido para auxiliar o processo de inclusão escolar de pessoas com paralisia cerebral. Para o desenvolvimento dessa pesquisa os autores escolheram a metodologia de estudo de caso, pois se trata de uma investigação multifacetada, em profundidade, de um único fenômeno social. O estudo sobre o Brain-Computer Interface (BCI) busca aprimorar a maneira de interação entre o ser humano e as máquinas, e permite que pessoas com paralisia cerebral possam se beneficiar no processo de educação inclusiva, assim como seus colegas sem deficiência.

Já no último trabalho da seção **ARTIGOS**, com o título “*Até que ponto o bullying influencia o aumento da demanda por educação de jovens e adultos?*”, os autores Márcio Jacometti (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), Luciano Blasius (Academia Policial Militar do Guatupê – PR), Márcio José Polido (Colégio Agrícola Estadual – Santa Mariana), Murilo Martins de Andrade (Faculdade Educacional de Araucária – PR) têm por objetivo descrever o processo de *bullying* que ocorre nas escolas como possível causa da evasão escolar e do aumento da demanda por Educação de Jovens e Adultos (EJA), observada no contexto educacional brasileiro atual, de modo a buscar uma resposta ao questionamento aventado. O artigo explora

possíveis causas para a evasão e para a demanda pela EJA, e recomenda novas pesquisas para esclarecer essas questões e as consequências do processo de *bullying*.

Na seção **RELATO DE EXPERIÊNCIA**, Kassiana da Silva Miguel (Universidade Federal de Santa Catarina), Iasmine Alessandra Oliveira Baracho Campos, Carla Milene Knechtel, Daniela Frigo Ferraz e Lourdes Aparecida Della Justina – estes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná –, com o trabalho “*A abordagem didático-investigativa no ensino médio: um estudo acerca do DNA*”, que é o resultado de uma investigação realizada no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do subprojeto de Ciências Biológicas de uma universidade pública do Paraná, relatam que o objetivo desse trabalho foi evidenciar a reconstrução do conceito de DNA durante o desenvolvimento de um módulo didático em um enfoque investigativo com alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública do Paraná.

Na última seção **PESQUISA**, a primeira delas sob o título “*A utilização das novas tecnologias em uma escola experimental do Rio de Janeiro*”, Diego Luz Moura e Cleyton Batista de Sousa – ambos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Petrolina, PE) – relatam a utilização das novas tecnologias no ambiente educacional e como ela é considerada uma competência inovadora para o ensino. Os autores enfatizam que a escola ao dialogar com a cultura deve incorporar essa forma de comunicação na sua forma de fazer ver o mundo. A pesquisa é realizada na cidade do Rio de Janeiro, onde a Educopédia tem sido uma estratégia interessante nessa forma de ensino.

Na segunda pesquisa, Ivan Ramos Pagnossin, Roberta Takahashi Soledade, Gil da Costa Marques (Universidade de São Paulo), e Carolina Magalhães Costa Cavalcanti (Universidade Virtual do Estado de São Paulo), com o trabalho “*Objetos de aprendizagem interativos: participação e desempenho de estudantes de ciências*”, apresentam resultados qualitativos e quantitativos de participação e de desempenho de estudantes do curso semipresencial de graduação em licenciatura em Ciências, pelo convênio entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Virtual do Estado de São Paulo, em atividades de aprendizagem *on-line* baseadas em objetos de aprendizagem interativos que simulam situações-problema.

Esperamos que os trabalhos aqui apresentados sejam úteis para aqueles que continuam e continuarão a fazer pesquisas, e que compartilham seus saberes com o campo da Educação.

Uma boa leitura!

Gildenir Carolino Santos
Editor Científico
Agosto/2014

